

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial: **IDROSAN**

Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Detergente alcalino clorado.

[SU3] Usos industriais, [SU22] Usos profissionais

Produto para lavagem e limpeza (entre os quais produtos à base de solventes).

Utilização não recomendada

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas indicadas.

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA

Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália)

Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281

e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.

Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU

Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971

e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4 Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Serviço de informação ANTIVENENOS: tel. 808.250.143 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação conforme o Regulamento (CE) n. 1272/2008:

Pictogramas:

GHS05, GHS09

Códigos de classe e categoria de perigo:

Skin Corr.1A, Aquatic Acute 1.

Códigos de indicação de perigo:

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

2.1.2 Classificação conforme a diretiva 1999/45/CEE:

Classificação

C; R35 R31 N; R50

Natureza dos riscos específicos atribuídos:

R31 - Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

R35 – Provoca queimaduras graves.

R50 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.

O produto é muito corrosivo: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

O produto é perigoso para o ambiente pois é muito perigoso para os organismos aquáticos.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) n. 1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertência:

GHS05, GHS09 - Perigo.

Códigos de indicação de perigo:

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos (Fator M = 10)

Códigos de indicação de perigos suplementares:

EUH031 - Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Conselhos de prudência:

Prevenção

P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

P280 - Usar luvas de proteção//vestuário de proteção/proteção/ocular/proteção facial.

Reação

P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.



P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P501 – Eliminar o produto/recipiente segundo as normas em vigor.

Contém:

HIDRÓXIDO DE SÓDIO, HIPOCLORITO DE SÓDIO

Contém (reg. CE 648/2004)

<5% Policarboxilatos.

Para utilização exclusivamente profissional.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

A utilização deste agente químico obriga à "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam ser submetidos a controlos de saúde se os resultados da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, a quantidade de agente químico, o método e frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adoptadas são suficientes para reduzir o risco.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas

Consultar secção 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	>5 <=10%	C; R35 Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314	011-002-00-6	1310-73-2	215-185-5	01-2119457 892-27-XXXX
HIPOCLORITO DE SÓDIO	>5 <=10%	C; R34 R31 N; R50 Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1B, H314; Aquatic Acute 1, H400 (Factor M = 10)	017-011-00-1	7681-52-9	231-668-3	01-2119488 154-34-XXXX

SECÇÃO 4. Primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.
CHAMAR UM MÉDICO.

Contacto direto com a pele (do produto puro):

Despir/retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

Lavar imediatamente com muita água corrente e eventualmente com sabão todas as áreas atingidas. Tomar um duche.

Consultar imediatamente um médico.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente com muita água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos. Depois proteger os olhos com gaze esterilizada seca. Procurar imediatamente um médico.

Não aplicar colírio ou qualquer creme ou pomada antes de consultar um oftalmologista.

Ingestão:

Administrar água com albumina. Não administrar bicarbonato

Rigorosamente não induzir ou provocar o vômito. Procurar imediatamente a um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Consultar imediatamente um CENTRO ANTI-VENENOS ou um médico.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

Água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomendada também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados e quando são utilizados extintores halogenados (fluobrene, solkane 123, naf etc).

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Usar máscara, luvas e vestuário de proteção.

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2 Precauções a nível ambiental

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrou num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminou o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher rapidamente o produto, usando máscara e vestuário protetor.

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para a sua eliminação. Eventualmente absorvê-lo com material inerte. Impedir que penetre na rede de esgotos.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contato e a inalação dos vapores ou dos pós. Consultar também a secção 8.

Durante o manuseamento não comer nem beber.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas (em altura), derramamentos ou embates.

Não misturar com ácidos.

Manter afastado de ácidos.

Armazenar a temperaturas acima de 7°C, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3 Utilizações finais específicas

Usos industriais:

Manipular com extrema cautela.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor

Utilização profissional:

Manipular com cautela.

Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor.

Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

=====

Relativos às substâncias contidas:

HIDRÓXIDO DE SÓDIO

TLV: 2 mg/m³ (Valor Ceiling) (ACGIH 2004).

HIPOCLORITO DE SÓDIO

Valor limite de exposição profissional (TLV) AGCIH 2009.

TLV-TWA: Não disponível.

TLV – STEL: Cloro: 0,5 ppm; 1,5 mg/m³ (Ano 2007)

TLV (Threshold Limit Value), TWA (Time Weighted Average), STEL (Short Term Exposure Limit).

Valores biológicos limites: não disponível.

Limite de exposição sem efeito (DNEL) para os trabalhadores: não disponível.

Concentração previsível sem efeitos (PNEC): não disponível.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos indicados:

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de proteção individual:

- a) Proteção ocular/facial: Durante a manipulação do produto puro usar óculos de proteção fechados (EN 166).
- b) Proteção da pele:
 - i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN374-1/EN374-3).
 - ii) Outras: Durante a manipulação do produto puro usar vestuário para completa proteção da pele.
- c) Proteção respiratória: Não necessária quando estiver assegurada uma ventilação adequada. Em alternativa, usar máscara de proteção.
- d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar

Controlos da exposição ambiental:

=====

Relativas às substâncias contidas

HIDRÓXIDO DE SÓDIO

Controlos técnicos idóneos:

Usos industriais:

Medidas de proteção individual:

- a) Proteção ocular/facial: durante a manipulação do produto puro usar óculos de proteção fechados (EN 166).
- b) Proteção da pele:
 - i) Proteção das mãos: durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN374-1/EN374-2/EN374-3).
 - ii) Outras: durante a manipulação do produto puro usar vestuário para proteção completa da pele.
- c) Proteção respiratória: Não necessária para a normal utilização.
- d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar.

Controlos da exposição ambiental: minimizar a libertação do produto no ambiente.

HIPOCLORITO DE SÓDIO

Controlos da exposição profissional, Diretiva 89/686/CEE.

Providenciar uma ventilação adequada. Deve ser assegurada uma boa ventilação local e um bom sistema de substituição do ar geral.

Proteção respiratória: máscara: máscara com filtro para gases e vapor (EN141). Para obter um nível de proteção adequado, a classe do filtro deve ser escolhida em função do tipo e da concentração dos agentes contaminantes presentes, segundo as especificações do produtor do filtro. Os aparelhos de respiração com filtros não trabalham satisfatoriamente quando o ar contém altas concentrações de vapores.

Proteção ocular/facial: instalar lava-olhos de emergência, próximo ao local de utilização.

Óculos: óculos de segurança com proteção lateral para produtos químicos (EN166).

Proteção das mãos e da pele: instalar duches de emergência próximos ao local de trabalho. Alguns cremes protetores podem ser utilizados para proteger as zonas da pele expostas.

Não devem ser aplicados cremes de proteção quando o contato já aconteceu.

Luvas: luvas em borracha neoprene (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve estar de acordo com o período de utilização previsto. Existem diferentes fatores (ex. temperatura) que interfere e é inferior a aquela estabelecida pela norma EN374 no que diz respeito ao tempo de uso das luvas resistentes aos produtos químicos. As luvas devem ser substituídas imediatamente quando são observados sinais de degradação.

Botas: botas em borracha neoprene (EN374).

Vestuário: deve ser usado vestuário resistente aos produtos corrosivos.

Controlos da exposição meio-ambiental: Evitar qualquer derramamento no ecossistema.

Derramamento no solo: evitar a infiltração no solo.



Derramamento em águas: muito tóxico para os organismos aquáticos. Impedir que penetre na rede de esgotos e em cursos de água.
Emissões para a atmosfera: não aplicável.

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas**9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:**

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspecto	Líquido, límpido, amarelo claro	
Odor	Característico de cloro	
Limiar olfativo	Não determinado	
pH	11,2 ± 0,5 (20°C, sol. 1%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado	
Ponto de inflamação	Não pertinente	
Taxa de evaporação	Não determinado	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não pertinente	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não pertinente	
Pressão de vapor	38 dyne/cm	
Densidade de vapor	Não determinado	
Densidade relativa	1,2 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não determinado	
Temperatura de auto-ignição	Não pertinente	
Temperatura de decomposição	Não pertinente	
Viscosidade	Não determinado	
Propriedades explosivas	Não determinado	
Propriedades comburentes	Não pertinente	

9.2 Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade**10.1 Reatividade**

Mistura contendo hipoclorito de sódio.

10.2 Estabilidade química

Em contato com o ar produz carbonatos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reagem com alumínio, estanho, zinco e suas ligas, bronze, chumbo, etc, emitindo hidrogénio.

Reação muito exotérmica com ácidos fortes.

10.4 Condições a evitar

Evitar o contato prolongado com o ar; o armazenamento a temperaturas inferiores a 7°C e as situações referidas no ponto 10.3

10.5 Materiais incompatíveis

Pode gerar gases inflamáveis em contato com substâncias orgânicas halogenadas, metais elementares.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Gás tóxico (cloro).

SECÇÃO 11. Informação toxicológica**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos**

ATE(mix) oral = 0,0 mg/kg

ATE(mix) dérmica = 0,0 mg/kg

ATE(mix) inalação = 0,0 mg/L/4 h

(a) Toxicidade aguda: não aplicável

(b) Corrosão / irritação da pele: produto muito corrosivo: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

(c) Lesões /irritação ocular grave: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

(d) Sensibilização respiratória ou cutânea: não aplicável

(e) Mutagenicidade em células germinativas: não aplicável

- (f) Carcinogenicidade: não aplicável
(g) Toxicidade reprodutiva: não aplicável
(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única: não aplicável
(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: não aplicável
(j) Perigo de aspiração: não aplicável

=====

Relativas às substâncias contidas

HIDRÓXIDO DE SÓDIO

Vias respiratórias: A substância pode ser absorvida no organismo através da inalação dos seus aerossóis e por ingestão.

Riscos por inalação: A evaporação a 20°C é insignificante, todavia uma concentração perigosa de partículas dispersas no ar pode rapidamente ser alcançada.

Efeitos da exposição a curto prazo: Corrosivo. A substância é muito corrosiva para os olhos, a pele e o aparelho respiratório. Corrosivo por ingestão. A inalação do aerossol da substância pode causar edema pulmonar.

Efeitos da exposição repetida ou a longo prazo: contatos repetidos ou prolongados com a pele podem causar dermatites.

Riscos agudos/sintomas:

Inalação: Corrosivo. Sensação de queimação. Dor de garganta. Tosse. Dificuldade respiratória. Falta de ar. Os sintomas podem manifestar-se tardiamente.

Pele: Corrosivo. Vermelhidão. Dor. Queimaduras cutâneas graves. Bolhas.

Olhos: Corrosivo. Vermelhidão. Dor. Visão ofuscada. Queimaduras profundas graves.

Ingestão: Corrosivo. Sensação de queimação. Dor abdominal. Choque ou colapso.

Notas: o valor limite de exposição não deve nunca ser ultrapassado, em nenhum momento da exposição laboral. Os sintomas de edema pulmonar frequentemente só se manifestam após algumas horas e são agravados pelo esforço físico. São, portanto, essenciais o repouso e a observação médica.

LD50 oral (rato) (mg/kg de peso corporal) = 2000.

HIPOCLORITO DE SÓDIO

O contato direto produz queimaduras da pele ou dos olhos ou das vias digestivas.

LD50 oral (rato) (mg/kg de peso corporal) = 2000.

LD50 cutânea (rato ou coelho) (mg/kg de peso corporal) = 2000.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

O produto é perigoso para o ambiente pois é muito tóxico para os organismos aquáticos após exposição aguda.

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

=====

Relativas às substâncias contidas

HIDRÓXIDO DE SÓDIO

Esta substância pode ser perigosa para o ambiente; uma atenção particular deve ser dada aos organismos aquáticos.

HIPOCLORITO DE SÓDIO

A substância é tóxica para os organismos aquáticos.

A substância mostrou ser muito tóxica quando aplicada diretamente sobre as folhas de oito espécies de plantas de folhagem; causou necrose, clorose e excisão folhar após uma única aplicação.

Ecotoxicidade:

CE50 Daphnia: 0,14 mg/L, 48h (OECD202)

Fator M = 10

C(E)L50 (mg(L)) = 0,04.

12.2 Persistência e degradabilidade

=====

Relativos às substâncias contidas:

HIDRÓXIDO DE SÓDIO: Nenhum dado disponível.

HIPOCLORITO DE SÓDIO: Decompõe-se à luz.

Aumenta a estabilidade com a diminuição da concentração, da luz, do aquecimento e da contaminação por metais.

Decompõe-se por ação do anidrido carbónico do ar.

A forma anidra é explosiva.

12.3 Potencial de bioacumulação

=====

Relativo às substâncias contidas:

HIDRÓXIDO DE SÓDIO: Nenhum dado disponível.

HIPOCLORITO DE SÓDIO: Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

=====

Relativo às substâncias contidas:

HIDRÓXIDO DE SÓDIO: Nenhum dado disponível.
HIPOCLORITO DE SÓDIO: Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

Regulamento (CE) n. 2006/907, 2004/648: O(s) tensoactivo(s) contido(s) neste formulado está(ão) conforme(s) os critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelo regulamento (CE) nº 648/2004 sobre os detergentes. Todos os dados de suporte estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão fornecidos às citadas autoridades mediante solicitação formal ou mediante solicitação de um produtor do formulado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineração sob condições controladas.

Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

UN3266 LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.A.S. (hidróxido de sódio e hipoclorito em mistura)

Eventual excepção ADR quando atendidas as seguintes características:

Embalagens combinadas: embalagem interior 1L, volume 30 kg.

Embalagens interiores colocadas sobre tabuleiro com filme termoretrátil ou extensível: embalagem interior 1 L, volume 20 kg.



14.2 Designação oficial de transporte da ONU

UN3266 LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.A.S (hidróxido de sódio e hipoclorito em mistura).

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

Classe: 8

Rótulo: 8

Código de restrição em túneis: E

Quantidade limite: 1 L

EmS : F-A, S-B.

14.4 Grupo de embalagem

II.

14.5 Perigos para o ambiente

Produto perigoso para o ambiente.

Contaminante marinho: não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não susceptíveis de gerar, com ele, reacções perigosas.

Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação e legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Decreto Legislativo. 1997/02/03 n. 52 (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo n 14/03/2003. 65

(Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo. 2002/02/02 n. 25 (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho). D.M. 26/02/2004 Trabalho (Limites de Exposição Profissional); D.M. 03/04/2007 (Implementação

n directiva. 2006/8 / CE). Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) Regulamento (CE) 790 / 2009.D.Lgs. 21 de setembro de 2005 n. 238 (Seveso Ter).

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

A presente revisão introduz alterações nos itens: 1.1. Identificação do produto, 2.2. Elementos do rótulo, 2.3. Outros perigos, 7,1 Precauções para o manuseamento seguro, 7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades, 10.1. Reatividade, 10.2. Estabilidade química, 10.4. Condições a evitar, 11.1. Informações sobre efeitos toxicológicos, 14.1. Número ONU, 14.2. Designação oficial de transporte da ONU, 14.3. Classe de perigo para efeito de transporte, 14.4. Grupo de embalagem, 15.1. Regulamentação e legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Descrição das frases de riscos citadas na secção 3:

R31 = Em contato com ácidos liberta gases tóxicos

R34 = Provoca queimaduras

R35 = Provoca queimaduras graves

R50 = Muito tóxico para os organismos aquáticos

Descrição das indicações de perigo citadas na secção 3:

H290 = Pode ser corrosivo para os metais.

H314 = Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H400 = Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Classificação efetuada com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais referências normativas:

Diretiva 1999/45/CE

Diretiva 2001/60/CE

Regulamento 2008/1272/CE

Regulamento 2010/453/CE.

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores ***